



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



REQUERIMENTO Nº 173/2021

Senhor Presidente:

A Vereadora que abaixo subscreve, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, requer o envio de ofício ao Gabinete do Prefeito e a Secretaria Municipal de Educação acerca das seguintes informações: 1) São realizadas ações para conscientizar e advertir os estudantes da rede municipal de ensino sobre jogos perigosos e sobre as brincadeiras violentas? Se sim: a) Quais? b) Como estas ações são realizadas? c) Com qual frequência? d) Para qual público? e) As mesmas incluem tanto os jogos virtuais, quanto as brincadeiras ou demais atividades que sejam alusivas a mutilações corporais e/ou suicídio? 2) Estas ações foram desenvolvidas em conjunto com o Programa Municipal de Educação para Diversidade Étnico-racial, de Gênero e combate ao Bullying (Decreto 7733/2005)? Caso contrário, o programa tem intenção de inserir dentre suas pautas os jogos perigosos? Seria possível está inclusão de tema?

JUSTIFICATIVA:

O tema “jogos perigosos” ainda gera muitas discussões e controvérsias, pois apesar de alguns estudos, como o da Universidade de Oxford, afirmarem que não há a comprovação científica que ligue os jogos violentos com as agressões físicas na vida real, alguns fatos demonstraram o contrário. Como por exemplo, o responsável pelo ataque a creche de Saudades, em Santa Catarina, sobre o qual foi constatado que sofria bullying e gostava deste tipo de jogo. Assim como, por outros estudos, como o apresentado pela Academia Nacional de Ciência dos Estados Unidos, o qual relatou que as crianças que jogaram uma versão mais violenta dos jogos receberam mais advertências nas escolas, em decorrência de comportamentos agressivos. A convivência por horas com atitudes violentas pode levar a crença de que estas são justificáveis e até normais. Os impactos gerados por estes jogos podem permanecer por diversos anos, até mesmo a idade adulta dependendo da situação.

As brincadeiras violentas, que também são conhecidas como perigosas, se espalham rapidamente através das mídias sociais, em poucos dias crianças do país inteiro já as conhecem. Alguns exemplos destas são:

Desafio da rasteira, que consiste em duas pessoas derrubarem uma terceira;

Hoje não, em que um indivíduo se aproxima sem que a vítima o veja e começa a bater, somente caso a pessoa perceba a aproximação e diga “hoje não”, que não irá apanhar;

Piriluto: ninguém pode falar palavras que iniciem com a letra P, se isto acontecer, ele deve rapidamente



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí



dizer “pirulito!”, se não disser ganha murros, tapas, croque e chutes no mesmo instante.

Dentre diversas outras, que surgem ou que são revividas de tempo em tempo. Mas, infelizmente, elas não brincadeiras saudáveis, pelo contrário, podem levar a graves consequências, de acordo com a Sociedade Brasileira de Neurologia, como por exemplo, perda da mobilidade, traumatismo craniano ou até mesmo a morte. Por isso é tão importante que medidas de conscientização e outras ações preventivas sejam realizadas.

SALA DAS SESSÕES, EM 29 DE JULHO DE 2021

CHRISTIANE STUART
VEREADORA - PSC